

Bancários fecham Itaú contra retirada da porta giratória



Agência Botafogo fechada quatro dias na semana passada



Paralisação por tempo indeterminado

A agência Botafogo (8320) do Itaú, em Campinas, fechou quatro dias na semana passada (13, 14, 15 e 16) em protesto contra a retirada da porta giratória, com dispositivo de alarme detector de metais, e continua por tempo indeterminado.

A paralisação dos funcionários, coordenada pelo Sindicato, tem como objetivo a reinstalação do equipamento de segurança, retirado pelo Itaú ao mudar o perfil da unidade bancária para Agência de Negócios. Segundo o Banco das famílias Setubal, Vilella e Salles, para justificar a medida, não circula dinheiro em espécie nesse novo modelo de agência. E os caixas eletrônicos? E mais: em algu-

mas unidades, até o momento, não existe sequer vigilante. O que, neste caso, fere a lei federal nº 7.102, que trata da segurança em estabelecimentos financeiros e do serviço de vigilância.

Para o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, no que se refere a agência Botafogo, a medida do Itaú é ilegal, descumpra a lei municipal nº 7.605 (de 9 de setembro de 1993), que obriga os bancos a instalarem a também denominada porta de segurança. “A decisão do Itaú em retirar a porta fragiliza o ambiente de trabalho. A atividade bancária é regulamentada e existem normas de segurança. Não podemos aceitar essa alteração, que representa

ameaça à vida de clientes, usuários e funcionários. Inclusive o Sindicato já encaminhou pedido de fiscalização aos órgãos competentes”. O vice-presidente se refere ao Procon Campinas, a Delegacia de Controle de Segurança Privada (Delesp), ligada à Polícia Federal (PF), e à Divisão de Uso e Ocupação do Solo (Duos), da Secretaria Municipal de Urbanismo.

Federação cobra suspensão das Agências de Negócios

A Federação dos Bancários de SP e MS solicitou ao superintendente de Relações Sindicais do Itaú, Marco Aurélio Oliveira, que seja suspensa a implantação das chamadas Agências de Negócios, projetadas sem porta giratória e

sem serviço de vigilante. A solicitação foi apresentada durante reunião na sede da Federação, no último dia 14.

O superintendente do Itaú reconheceu a vulnerabilidade das agências e se comprometeu em apresentar o pedido à diretoria do Itaú. Um dia antes (13) a Contraf-CUT fez a mesma solicitação ao superintendente Marco Aurélio Oliveira, durante reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes do Itaú.

Agências de Negócios no país

Em todo o país, já foram implantadas 200 agências de negócios e mais 150 estão em fase de planejamento.

PREVI: Eleição
Vote até 28 de maio.
Diretoria do
Sindicato apoia
Chapa 4, Unidade,
segurança na Previ



Ciclo de debates: 60 anos

Movimentos sociais em discussão no Sindicato

Movimentos Sociais: Representação Política. Este é o tema da terceira e última etapa do Ciclo de Debates 60 anos, a ser realizada no próximo dia 22, quinta-feira, na sede do Sindicato, às 19h. A abordagem do tema será feita pelo presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, deputado estadual Davi Zaia, pelo pro-

fessor e pesquisador do Cesit/Unicamp, José Dari Krein, e pelo jornalista e analista político do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Antonio Augusto de Queiroz.

O Ciclo teve início no dia 24 de abril passado; em debate o tema “Saúde dos Bancários: perspectivas e desafios” com a médica do

Trabalho Maria Maeno, da Fundacentro, e Walcir Previtale, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT. No último dia 15, o tema debatido foi “Para onde caminham os bancos?”, com o professor de economia da Unicamp, Fernando Nogueira da Costa, e a técnica do Dieese Regina Camargos (veja na última página).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DOS EMPREGADOS DA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, CNPJ/MF nº 46.106.480/0001-70, por seu Presidente, convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, sócios e não sócios, dos municípios de Campinas, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sororro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de maio de 2014, em primeira convocação às 18:30 horas e em segunda convocação às 19:00 horas, no endereço da sede situada na Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: 1. Discussão e deliberação sobre instalação da Comissão de Conciliação Voluntária - CCV referente a possíveis direitos relativos à 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão de natureza técnica, ADITIVO ao Acordo Coletivo Aditivo à CCT 2013/2014; 2. Autorização à diretoria do sindicato para assinar o aditivo.

Campinas, 19 de maio de 2014
Jeferson Rubens Boava
Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 19/05/2014

Programação: 60 anos

31 de maio: Ato político-cultural em Mogi Guaçu (subsede).

5 de junho: Ato político-cultural em Americana (subsede).

30 de agosto: Comemoração do Dia do Bancário (28/8).

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CAIXA FEDERAL

Sindicato realiza dia 26 assembleia sobre CCV das 7ª e 8ª horas, na sede

O Sindicato realiza assembleia com os empregados da Caixa Federal, no dia 26 deste mês de maio, às 19h, na sede, para discutir e votar o acordo coletivo que prevê a instalação de uma Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para tratar especificamente do pagamento das 7ª e 8ª horas como extras.

O pagamento das 7ª e 8ª horas para os empregados enquadrados no grupo ocupacional técnico e de assessoramento, é preciso resgatar, está sendo tratado pela Justiça, após ingresso de ação pelo Sindicato. Inclusive a refe-

rida ação já foi vitoriosa em duas instâncias: Vara do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Campinas; no momento, está parada no Tribunal Superior do Trabalho (TST), aonde chegou no dia 15 de dezembro de 2010. **Histórico:** Em julho de 2008, a juíza Elisabeth Sato, da 11ª Vara do Trabalho de Campinas, condenou a Caixa Federal a pagar as sétima e oitava horas realizadas como extras a todos os empregados enquadrados no grupo ocupacional técnico e de assessoramento. Em sua sentença, a juíza proibiu ainda a Caixa Federal de

estabelecer jornada de 8 horas aos empregados desse grupo específico, atingidos pelas circulares internas 293/2006 e 034/2005, porque não exercem funções de confiança ou chefia. A juíza decidiu também que os salários não podem ser reduzidos; ou seja, a gratificação pela função comissionada deve integrar a remuneração mensal para uma jornada de 6 horas. A decisão da juíza foi referendada pelo juiz Fábio Grasselli, do TRT de Campinas, no dia 14 de dezembro de 2009. A Caixa Federal, após as duas derrotas, recorreu ao TST.

DIREITO

Caixa Federal desrespeita acordo ao não pagar todas extras em unidades com até 15 empregados

Os sindicatos cobraram da Caixa Federal, durante reunião da mesa de negociação permanente realizada no dia 16 de abril último, o cumprimento de cláusula do aditivo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que prevê o pagamento de todas as horas extras em unidades com até 15 empregados.

Os representantes da Caixa Federal alegaram que não têm conhecimento do problema; a medida entrou em vigor no dia 1º de janeiro passado. Segundo eles, nos meses de janeiro e fevereiro problemas no sistema dificultaram a marcação das horas, mas que já foi normalizado. Ainda, segundo a Caixa Federal, no início de cada mês o empregado deve entrar no Sipon e marcar a opção requisitando o pagamento.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Carlos Augusto Silva (Pipoca), que participou da reunião, a Caixa Federal não está respeitando a maioria dos compromissos assumidos nas mesas anteriores, visando a melhoria das condições de trabalho na retaguarda. "A situação dos tesoureiros, por exemplo, piorou", destaca Pipoca. Segundo ele, os sindicatos cobraram também transparência no processo de reestrutura-

ção.

Fórum PSIC: encerrado

Como as discussões não avançaram, não resultaram em nenhum ponto consensual, os sindicatos descartaram a participação no Fórum do PSIC. "Vamos continuar defendendo propostas referentes ao Processo de Seleção Interna por Competência nas futuras mesas de negociação permanente", esclarece o diretor do Sindicato, Pipoca.

Promoção por mérito

A Caixa Federal apresentou dados que revelam avanços na promoção por mérito. Em 2013, 89,37% dos empregados elegíveis foram promovidos, enquanto que no ano anterior, 2012, esse percentual foi de 81,74%. Os sindicatos solicitaram que fossem apuradas denúncias de que empregados deixaram de receber os deltas por conta de faltas. A promoção por mérito é uma importante conquista dos empregados do banco, obtida com as greves de 2007 e 2008, e que representa crescimento na carreira e aumento salarial.

Bancário temporário

Os sindicatos reivindicaram a revogação da RH 037 que trata da contratação de bancários temporários. A Caixa Federal disse que, desde 2010, não é feito esse tipo de contratação,

atendendo ao que foi negociado com o movimento sindical e ao termo de ajustamento de conduta assinado no Ministério Público do Trabalho. Os representantes da Caixa não souberam explicar porque a norma não foi revogada ainda. Cabe resgatar que o fim da chamada terceirização começou em Campinas. Uma longa batalha judicial, iniciada em 1995, e vencida em 2003. A partir desse momento, a conquista do Sindicato se estendeu para todo o país.

Incorporação do REB

Os representantes da Caixa Federal informaram na negociação que houve avanço no processo de incorporação do REB. Uma comissão formada por dirigentes e gestores da Funcef e da Caixa Federal esteve reunida no dia 10 de abril último com o superintendente nacional de Previdência Complementar (Previc), José Maria Rabelo. Na reunião, foram definidas a criação de um grupo técnico e uma agenda de trabalho, visando construir uma alternativa para viabilizar a incorporação.

Fórum Paritário: O Fórum Paritário de Condições de Trabalho volta a se reunir no dia 22 deste mês de maio, em Brasília.

Consulta termina dia 23

Termina no dia 23 deste mês de maio a Consulta da Campanha Nacional dos Bancários 2014, iniciada na semana passada. O objetivo é saber a opinião da categoria, quais são as reivindicações que devem constar na pauta nacional. Se você ainda não respondeu o questionário, peça ao diretor do Sindicato ou,

então, acesse o site www.bancarioscampinas.org.br.

O resultado da Consulta irá subsidiar os debates nas conferências interestadual e nacional; neste último fórum serão definidas as reivindicações da Campanha. A 16ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, coordenada pelo Co-

mando Nacional dos Bancários, será realizada em São Paulo entre os dias 25 e 27 de julho. A Interestadual, sob o comando da Federação dos Bancários de SP e MS, será no final deste mês de maio, nos dias 29 e 30, em Suarão. No temário, saúde e condições de trabalho; segurança; emprego e remuneração; e estratégias de luta.

ITAÚ

Proposta de acordo prevê incorporação de funcionários do Itaúcred/Fináustria à categoria

O Itaú apresentou aos sindicatos, no último dia 14, proposta de acordo coletivo que estabelece a incorporação de 1.829 funcionários da Itaúcred/Fináustria à categoria; hoje esses trabalhadores, que atuam com financiamento de veículos, são enquadrados como comerciários. Em Campinas, o acordo apresentado envolve 107 funcionários.

Segundo a proposta, os funcionários da Itaúcred/Fináustria passam a receber o piso da categoria bancária (R\$ 1.648,12), com jornadas de 6h (não comissionado) e 8h (comissionado), PLR, PLR adicional, PCR (Participação Complementar nos Resultados) e bolsa de estudo.

Debate: Nos próximos dias os diretores do Sindicato estarão nos lo-

cais de trabalho para debater a proposta de acordo com os funcionários envolvidos. "Após ampla discussão, seguindo orientação da Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Sindicato irá realizar assembleia. Afinal, a decisão cabe aos funcionários do Itaúcred/Fináustria", destaca o vice-presidente do Sindicato e integrante da COE, Mauri Sérgio.

BANCO DO BRASIL

Dia 27, Encontro preparatório ao Congresso Nacional

O Sindicato realiza Encontro preparatório ao 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, na sede,

no dia 27 deste mês de maio, às 18h30. No Encontro serão debatidas e definidas as propostas dos bancários de Campinas e Região,

bem como serão eleitos os delegados ao Congresso, a ser realizado entre os dias 6 e 8 de junho em São Paulo.

CAIXA FEDERAL

Funcef: chapa 3 vence eleição

Com 25.201 votos, número correspondente a 48,48% do total apurado, a Chapa 3 (Controle e Resultado) foi a escolhida pelos participantes para compor a Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef. A votação iniciou no dia 5 e termi-

nou no último dia 9.

Votaram 51.982 inscritos, entre 132.070 com direito à participação. As demais chapas tiveram a seguinte votação: Chapa 1 (Movimento pela Funcef), 16.956 votos; Chapa 2 (Novo Rumo na Funcef), 3.984 votos; e Chapa 4 (Fun-

cef pela Base), 4.849 votos. Os votos em branco foram 430 e votos nulos foram 562. Segundo o calendário do Processo Eleitoral Funcef 2014, a posse dos diretores e conselheiros eleitos será no próximo dia 2 de junho.

Fonte: Funcef

ECONOMUS

Max e Faria eleitos suplentes

Os candidatos Max Fraendorf e João Carlos Faria foram eleitos suplentes nos conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus, respectivamente.

Max recebeu 2.712 votos; Sonia Zaia, 2.768. Faria recebeu 3.917 votos; Pedro Rinaldi, 4.984 votos. A eleição dos conselheiros aconteceu entre os dias 23 de

abril e 12 de maio.

Para o Conselho Deliberativo votaram 11.240 participantes do Economus; para Conselho Fiscal, 11.175 participantes.

Tire suas dúvidas

Inclusão indevida em cadastro de inadimplente

Pergunta: Consultei meu nome no sistema do Banco e localizei uma restrição negativa de uma empresa de telefonia na qual nunca tive telefone. Entrei em contato com a empresa, e ela disse que somente excluirá a restrição caso eu efetue o pagamento dos débitos. Não quero pagar esse valor, pois nunca contratei esse serviço. O que posso fazer?

Resposta: Tendo em vista a resposta apresentada pela empresa de telefonia, é possível ajuizar uma medida judicial para reconhecer que não houve a contratação de tal serviço podendo ser pleiteada conjuntamente uma indenização por danos morais pela inscrição indevida de seu nome em cadastro de inadimplentes.

Nesse tipo de ação, cumpre a empresa de telefonia comprovar que o Cliente efetivamente contratou o serviço cobrado. Caso não comprovada pela empresa a contratação do serviço, a empresa de telefonia não poderá efetuar a cobrança de tais valores, e seu nome deverá ser excluído do cadastro de inadimplentes.

A inclusão indevida de uma pessoa no cadastro de inadimplentes caracteriza-se como ato ilícito, e pode gerar uma indenização por danos morais, sendo que nestes casos (inclusão indevida de nomes em cadastro de inadimplentes), não são necessárias outras provas para caracterização do dano moral.

Estamos à disposição no plantão do Sindicato, ou através do telefone (19) 3399-7700 para eventuais esclarecimentos.

Rivadavio Guassú,
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Santander para contra fechamento de unidade do ex-Real



Santander Amoreiras



Agência do ex-Real, que será fechada

Os bancários de duas agências do Santander instaladas na Avenida das Amoreiras, em Campinas, cruzaram os braços no último dia 14 em protesto contra o fechamento da unidade do ex-Real, prevista para o próximo dia 23. A paralisação, coordenada pelo Sindicato, além de condenar

o fechamento da agência do ex-Real, que se funde com a outra agência localizada na mesma avenida, foi para exigir do banco espanhol garantia de emprego. O Santander fechou 4.833 postos de trabalho nos últimos doze meses; 970 apenas no primeiro trimestre deste ano. Em 2013, lucrou R\$ 5,7

bilhões e no primeiro semestre, R\$ 1,428 bilhão.

Para a diretora do Sindicato, Stela, é hora de intensificar a mobilização. “O banco espanhol se nega a discutir com seriedade o processo de reestruturação iniciado em 2012. Os sindicatos exigem fim das demissões e de fe-

chamentos de agências. Mas, o Santander faz ouvidos moucos. Em recente reunião com os sindicatos, a diretora de Recursos Humanos, Vanessa Lobato, não esclareceu nada referente a reestruturação. Os sindicatos, juntos com os bancários, têm que pressionar mais”.

CICLO DE DEBATES

Bancarização: avanço e retrocesso

A bancarização, acesso dos clientes de baixa renda ao sistema financeiro, é o caminho escolhido pelos bancos brasileiros, a chave de seus novos negócios, responde o professor de economia da Unicamp, Fernando Nogueira da Costa, à indagação presente no tema da segunda etapa do Ciclo de Debates 60 anos – Para onde caminham os bancos? -, realizada no último dia 15 na sede do Sindicato. Segundo ele, “o acesso popular ao sistema de pagamento com moeda bancária só se viabilizou pelo avanço tecnológico da indústria bancária brasileira”.

Para o professor de economia, “os grandes bancos brasileiros colaram suas estratégias comerciais aos rumos recentes do país”. Aliás, essa é a grande lição da história bancária brasileira, segundo Fernando Nogueira da Costa. Os bancos que focaram na elite branca perderam o bonde da história brasileira; caso dos bancos estrangeiros que aqui aportaram. O professor da Unicamp disse também que, se o século 20 foi de con-



Fernando Nogueira, Jeferson Boava e Regina Camargos

quistas sociais, o século 21 será de conquista de direitos econômicos (renda mínima, aposentadoria, acesso ao sistema financeiro, etc.).

Precarização

A bancarização, caminho escolhido estrategicamente pelos bancos, segundo a técnica do Dieese, Regina Camargos, que também participou da segunda etapa do Ciclo, pode ser benéfica para a população brasileira, mas representa hoje retrocesso para os

trabalhadores bancários. O outro lado da moeda chamada inclusão financeira mostra que os bancos optaram em promover a bancarização pela porta dos fundos. “Bancarização significa, neste momento histórico, precarização do trabalho bancário”, destaca a técnica do Dieese. Segundo ela, a bancarização poupa emprego porque se processa via internet, mobile banking (banco por celular) e correspondente bancário.

Na opinião de Regina Camargos, o correspondente bancário além de não seguir a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária, gerando assim um posto de trabalho de segunda classe, não respeita a legislação sobre segurança. Em outros termos, a bancarização é uma ameaça ao emprego do bancário e à vida de clientes e funcionários.

A técnica do Dieese, no que se refere ao emprego, disse também que a partir de 2012, depois de uma fase de crescimento, os bancos iniciaram uma política de fechamento de postos de trabalho. “Os bancos privados fazem ajustes, demitem mesmo; o Banco do Brasil estagnou; na contramão está a Caixa Federal, que vive uma fase ainda de contratação”. Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, anunciado como um dos debatedores, não pode participar por motivos particulares. A segunda etapa do Ciclo reuniu várias pessoas, entre dirigentes sindicais e bancários.